

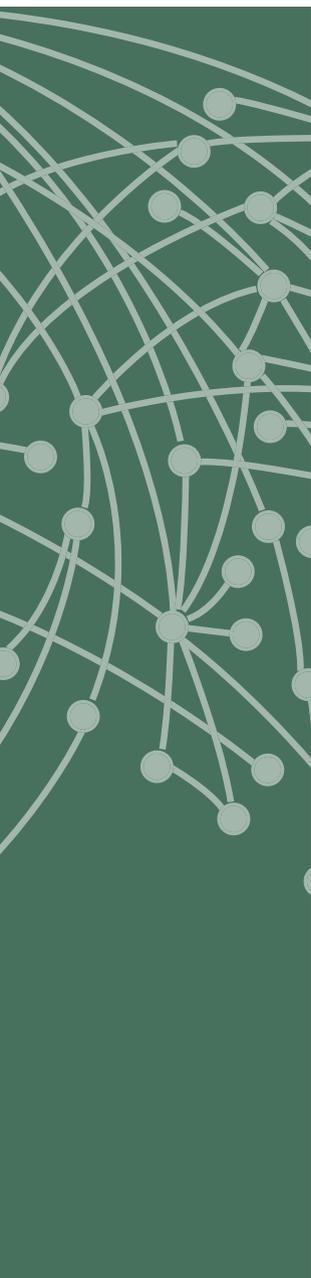
e d i t o r i a l

Este número da Revista Docência do Ensino Superior apresenta uma seleção de artigos que, em conjunto, evidenciam o papel fundamental da colaboração entre os sujeitos envolvidos em processos educativos. Por um lado, há artigos que refletem sobre o trabalho colaborativo de estudantes, docentes e outros profissionais da área. De maneira complementar, há artigos que discutem a importância de vivências reais, ou próximas do real, para a aprendizagem – vivências estas que envolvem determinados grupos em contextos específicos.

Em “Experiências pedagógicas no ensino superior: pares pedagógicos e interdisciplinaridade”, Fernando Luís Santos et al. apresentam situações de trabalho conjunto, demonstrando que a colaboração entre os docentes pode resultar em importantes mudanças pedagógicas. Partindo de outra perspectiva, no texto “Saberes e práticas do pedagogo como coordenador pedagógico”, Raquel Quirino discute a atuação do pedagogo na relação complexa com seus pares e com um contexto de trabalho que envolve situações diversificadas, como é o da coordenação pedagógica.

O artigo “Formação de professores e preceptores no contexto de inovações curriculares”, de Victoria Maria Brant Ribeiro et al., enfatiza o uso de pedagogias ativas, rompendo com padrões tradicionais, estimulando nos docentes maior atenção a questões pedagógicas e uma reflexão crítica sobre a própria prática da preceptoria. Numa linha semelhante, no texto “Saberes necessários à prática docente no ensino superior: olhares dos professores dos cursos de bacharelado”, Cecília Rosa Lacerda aponta a necessidade da formação pedagógica do docente para atuação na universidade.

Em “Wikipédia: um recurso de ensino e aprendizagem na universidade”, Amanda Tolomelli Brescia et al. trazem a tecnologia como aliada de metodologias alternativas na universidade, considerando a construção do conhecimento de forma compartilhada. No texto “Aprendizagem e virtualidade: práticas possíveis na sociedade do conhecimento”, Gaia Moretti e Pierfranco Malizia também discutem a construção do conhecimento por meio das comunidades de prática, trazendo situações de simulações e elementos de gamificação como possibilidades de



inovação nos processos de ensino e aprendizagem. E, ainda, o texto “Saúde ambiental: responsividade de um processo investigativo e a construção do conhecimento”, de Fábio Luiz Quandt, aborda a construção do conhecimento na relação ciência e sociedade, por meio do percurso de investigação e das trocas de experiências entre os protagonistas num processo de ressignificação de conceitos.

Fechando essa seleção de artigos, o texto “Estudo das propriedades linguísticas e discursivas do gênero resenha acadêmica”, de Gustavo Ximenes Cunha, investiga esse gênero textual tão característico da universidade, trazendo elementos que colaboram na compreensão e na elaboração textual, de caráter predominantemente argumentativo. Assim, o texto é dirigido não somente aos docentes do ensino superior, mas também aos estudantes.

Esperamos que esses trabalhos, agora compartilhados, gerem novas reflexões e estimulem práticas inovadoras entre os sujeitos envolvidos com a docência do ensino superior.

Boa leitura!

Conselho Editorial – Revista Docência do Ensino Superior.